

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....8\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sabbado 5 de Julho de 1884

Num. 154

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro à vista:

Assucar de 1<sup>a</sup>—15 kilos por.. 6\$400  
Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos ».. 5\$800  
Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$600  
Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

## PREDIO E CHACARA

Vende-se o excellente predio, uma das melhores chacaras á rua da Princeza (Matto-Grosso), com fundos á rua de S. Sebastião. Trata-se com o seu proprietario—*Severo Francisco Pereira.*

## CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2 a \$800 rs. o kilo

## VENDE-SE

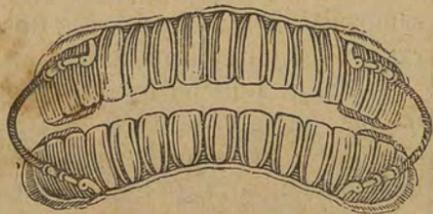
a chacara e cazas n. 13 e 15 á rua do Princeza (Matto Grosso), com boa agua potavel, pomar e pasto para animaes; o grande e bem construido predio da Ponta do Vinagre á rua da Constituição, n. 72, antigo de Feliciano José de Azevedo. Trata-se com—*Christovão Nunes Pires.*

## MUDANÇA

Os abaixo assignados mudarão o seu estabelecimento de seccos, molhados, louça, etc., da casa n. 12 á rua de João Pinto, para a de n. 6 á mesma rua, por baixo do Club 12 de Agosto.

Esperão merecer, n'esta sua nova casa, a concorrência de seus freguezes e do publico em geral.

*Bittencourt & Rodrigues.*



## F. C. Savedra DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina de Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteris de sua profissão

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6  
SOBRADO

## A MODISTA JOSEPHINA NAUTT

recem-chegada á esta cidade, aprompta vestidos por quaesquer figurinos, por mais difficeis que sejam.

Garante perfeição em seus trabalhos.

17 RUA AUREA 17

## AO RELOGIO MONSTRO

12 RUA DA CONSTITUIÇÃO 12

Antiga da Cadêa



Concerta-se quaesquer relogios e joias.

Sortimento de relogios de boas qualidades, de 9\$000 rs. para cima, e correntes de 4\$000 até alto preço.

*Mabire.*

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 3 de Julho

Ae Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 193, transmittindo copia do officio dirigido ao delegado do termo de S. José, pelo encarregado de distribuir medicamentos aos atacados das febres que grassavam n'aquella cidade, no qual communica acharem-se ellas extinctas.

Ao promotor publico da comarca do Tubarão, telegramma, declarando, em solução ao seu, que o réo a que allude acha-se pronunciado não só no art. 272, como tambem no 192 do Codigo criminal.

PRISÕES E RONDAS

Dia 2

Ao xadrez da policia foi recolhido, por ordem do delegado, José Ricardo Borges, por embriaguez, sendo posta em liberdade a preta Sophia.

A' noite foi a cidade policiada.

A's 11 1/2 horas foi rondada a guarda da cadêa.

## POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 2

De Cabo Verde, 60 d.—escuna alle-mã «Johan», cap. R. A. Pieper, tons. 145, trip. 5, c. sal.

SAHIDA NO DIA 3

Para o Rio de Janeiro—vapor inglez «Chatam», comm. J. Balseller.

## CARTA

Ao director do «Jornal do Commercio»

AMIGO DIRECTOR.

De abundancia de coração lhe agradeço a recordação que fez do meu humilde pseudonymo; mas, que valho eu? que valem estes cabellos branquejados pelo estudo, pelas cogitações sobre as cousas da nossa terra?

Nada, meu amigo, absolutamente nada. Reconheço-o, e fico tranquillo...

Acostumado a lidar com os homens e a estudal-os, tenho chegado a adquirir certa aptidão para conhecê-los *au premier abord*, sympathizando ou antipathizando com elles desde logo: assim, conversando uma vez com o dr. Lima Santos, senti-me attrahido para elle, pareceu-me que aquelle homem cortez sem excesso, affavel sem zumbaias, sisudo sem sobrolho carregado, estava talhado para um bom ad-

## FOLHETIM

### COSTUMES

Ao primeiro verso da *cantiga*, começam todos a mover-se arrastando os pés...

Maricas, minha Maricas,  
Mariquinhas, Maricão;  
Come carne, como peixe,  
Come tudo que lhe dão!...

Fringundun, fringundun, fringundun.

Olha o bicho!

Fringundun, fringundun.

Outra vez!

Fringundun, fringundun!

De repente a viola emudeceu. O tocador fóra para a rua assistir a um *rolo* que começava.

Os rapazes deixarão as raparigas no meio da sala, porque na roça não é costume conduzir as noças a seus logares, depois de dançar, e forão-se an.bem.

Os homens do quarto por sua vez sahirão.

O mulhero, esse interrogava:

—O que é?

—E' briga?

—Onde está o Chico! O' Chico.

—E o Manequinha?

E o barulho augmentava.

Ouvia-se perfeitamente a voz dos dous campeões que questionavão no terreiro.

—Fica sabendo que eu não tenho medo de ti, Antonio.

—Nem eu de ti... Sou homem para qualquer um.

—Pois vamos a vêr.

E começaram a dar murros um no outro.

—Haja rolo! berravão os espectadores.

Os dous combatentes nada diziam. Só se ouvia o *puf! puf!* dos socos dados e recebidos.

Ao som abafado dos murros, as mulheres levantarão-se inquietas.

—Haja rolo! continuavão fóra.

O soco foi substituido pelo cacete.

*Pá! pá!* faziam os dous páos cruzando-se no ar.

A esse ruido o mulhero começa a chamar pelos maridos, irmãos, filhos e namorados.

—Antonio, vem cá meu filho.

—Onde está o Pedro?

—Oh! João! sahe d'ahi.

—Cuidado, Luiz.

—Não te metas em nada, Zê.

Quanto ao *seu* Chico, cançado de procurar em

vão accomodar o negocio, vai mais o filho para a porta da casa e começam a berrar:

—Cambada do diabo! vão brigar na estrada e não aqui, no meu terreiro. Respeitem a casa, cachorros!

—Eu não quero barulho aqui! grita pela sua vez o Zê.

—Haja rolo! vociferam mais de sessenta boccas. A desordem tomára um character sério.

A questão dos dous sujeitos provocou outras, de modo que quasi todos os que se achavam no terreiro estavam envolvidos no *rolo*.

Os cacetes agitavam-se furiosamente no ar, e algumas facas já brilhavam fóra das bainhas.

Assim que as mulheres ouviram o *tlim tlim* dos ferros, perderam a tramontana.

Correram para o interior da casa, fazendo um barulho infernal, ao passo que o *seu* Chico e o Zê fechavam a toda a pressa as portas e janellas.

Felizmente os desordeiros se foram embora, e o dono da casa, mais tranquillo abriu a porta.

—Houve alguma morte? perguntou elle.

—Qual morte! respondeu um sujeito que assistira ao *rolo* sem envolver-se em nada.

—Nem siquer houve uma cabeça quebrada. Você não sabe essa gente como é?

P. JUNIO.

(Continúa.)

ministrador,—e tel-o-hia sido certamente, se não fôra um d'esses momentos de fraqueza, a que todos estamos sujeitos, que o fez escorregar, e que infelizmente (com sinceridade o digo) occasionou a sua retirada da nossa provincia.

Sympathisei com elle, pois, e não sei que velleidades me instigaram a dirigir-lhe algumas cartas por intermedio do seu jornal. Ha de lembrar-se que quando achei motivo para censurar um acto d'elle, censurei-o sem rebuços: houve quem me accusasse, attribuindo a outrem o meu desaffogo, mas de boa fonte sei que o dr. Lima Santos, como character recto que era, não só não levou a mal a minha franqueza, mas até, dias depois, não duvidou louvar-m'a.

Nas cartas que lhe dirigi occupei-me de diferentes questões, mas especialmente da instrução publica e da fazenda provincial.

Sobre a instrução apontei os erros commettidos, lembrei os meios de remedial-os, usei mesmo formular um projecto que, na minha humilde opinião, e depois na opinião de pessoas mais competentes, devia elevar o nivel do ensino publico tanto primario como secundario, e que, modificado em algumas de suas disposições por essas pessoas competentes, foi submettido á assembléa provincial.

Que aconteceu? Approvado em primeira discussão, e deixado, por ter de tratar-se do orçamento, de um anno para outro, teve de ceder o passo a uma ordem de interesses que me absteinho de qualificar, e cahio *ridiculamente*—como se disse depois, para dar-se mais força a esses interesses que vieram acabar de estragar o pouco que nos restava.

Occupei-me da fazenda provincial, discuti a reforma decretada em 1880, demonstrando com algarismos o augmento de despeza que d'ella adviria, proffigui as nomeações abusivas, feitas de encontro a disposições regulamentares clarissimas e positivas; mas a reforma fez-se em 1883, e as taes nomeações continuaram a fazer-se.

A reforma de 1883 apenas teve cerca de mez e meio de duração, e estou perfeitamente informado de que n'esse periodo de tempo fez-se maior despeza com o pessoal (e sem duvida tambem com o expediente), do que se te-

ria feito se as cousas tivessem permanecido no seu anterior estado.

Cá do meu retiro, d'onde posso bem apreciar o que por ahi vai, clamei de novo em prol do interesse da provincia, e a assembléa, revogou a lei de 1880.

Por esse tempo, um insignificante *Casaca*, servindo-se de penna alheia, e attribuindo as minhas cartas a um amigo meu, dirigio a este e até ao pae d'este, um ancião respeitavel, uns insultos pifios, reles, proprios de arriero.

O meu amigo, então gravemente enfermo, não podia rebatel-os. Fui consultal-o, e tomei a mim a tarefa.

Já estava então cansado, porque... tanto monta prégar no deserto, como lavar as orelhas a asnos, e não me achava com disposição para deixar a minha habitual seriedade e travar polemica com uns sujeitos grosseiros, sem vislumbre de educação.

Eis o motivo pelo qual deixei de frequentar as columnas de seu jornal, que v. com tanta bondade me franqueou sempre.

Agora recorda-se de mim, e eu accudo ao appello, ainda que sem armas afiadas para combate. Pretendo dizer-lhe alguma coisa sobre a reforma das repartições provinciaes, logo que me vierem ás mãos uns apontamentos que me prometeu um amigo deputado provincial, e que devem esclarecer-me sobre certos pontos.

Considere-me sempre  
seu affeioado

ERASMO.

S. C., 4 de Julho.

P. S.—Esta carta vai tão intima, que não deve merecer as honras da imprensa; v., porém, fará d'ella o que quizer.

ERASMO.

### Mala do Sul

O paquete nacional *Rio Grande*, entrado hontem dos portos do sul, conduzio folhas que alcançam o dia 2.

—Em uma festa realisada pela sociedade maçonica *Luz e Ordem*, de Porto Alegre, em honra ao padroeiro da maçonaria, foram entregues a 21 captivos as respectivas cartas de liberdade.

—Na noite de 30, houve na cidade do Rio Grande um incendio, que devorou o predio (sobrado) sito á rua dos Andrades esquina da dos Principes, onde residia o cidadão francez sr. Masseron com sua familia, sendo estabelecido com cigarraria em um dos compartimentos terreatos.

Embora se empregassem os mais

valentes esforços, não se pôde evitar a perda completa do edificio; conseguindo-se entretanto que o fogo não invadissem as casas contiguas.

Sahio gravemente ferido o cidadão João de Araujo Pereira, que cahira do telhado, na occasião em que punha em prova a sua dedicação á causa publica.

—Falleceu o sr. Joaquim Francisco Garcia, capitalista da praça do Rio Grande.

—Pela relação do districto, foi confirmada a sentença do jury da cidade do Rio Grande, que condemnou á morte o réo Serapio Corrêa, o exterminador de uma familia na freguezia do Tahim.

#### ESTADO ORIENTAL

Constava que appareceram alguns pedaços de madeira, fluctuando sobre as aguas, no lugar denominado *Poboloma*, bem como varios objectos que pareciam pertencer a algum navio naufragado.

—Teve lugar um choque entre um wagon do trem do Passo do Moinho e outro do Norte; resultando ficar o primeiro com a caixa inutilizada, sendo ferido no rosto um viajante.

Ambos os cocheiros foram presos para averiguação do facto.

—Continuavam as chuvas na campanha onde as inundações tinham causado prejuizos bem regulares.

—Em S. Luiz foi horrivel a inundação.

—A escola daquelle povo servio de refugio a varias pessoas que poderiam, para salvar suas vidas, chegar até ali, em um bote.

—Uma grande parte do gado vacum conseguiu salvar-se refugiando-se no cerro de S. Miguel.

—A geada cahia em grande quantidade, notando-se que em alguns pontos apresentava o gelo uma tal solidez e era tão compacto que difficilmente se podia removel-o.

—O presidente da republica tinha celebrado um accordo com seus ministros.

Segundo o que constava, o chefe do Estado nessa conferencia, tratara, entre outros assumptos, da questão religiosa que se agita actualmente em Buenos-Ayres e principia a preoccupar na Republica Oriental a attenção do governo e da magistratura.

#### REPUBLICA ARGENTINA

A *Nação* traz um importante artigo demonstrando que a igreja atacou sempre a independencia e a liberdade da republica.

—Continuavam chegando telegrammas e cartas de adhesão e felicitação ao presidente da republica, general Roca, por sua attitudo no conflicto religioso.

—Estava a reunir-se o Club Catholico, afim de tomar em consideração o estado do conflicto com os padres, em vista da energica attitudo assumida pelo governo nacional.

—Foi completamente destruida por um incendio a pharmacia da rua Salta, esquina da de Morena.

—O novo bispado de Cordoba nega-se terminantemente a prestar juramento modificado, segundo o que exige o ministro do culto, dr. Wilde.

—O presidente e seus ministros estão firmes e decididos a exigir das

autoridades ecclesiasticas o cumprimento de seus deveres.

—Projectava-se estabelecer uma situação naval nos rios Paraguay, Pilcomayo e Bermejo.

A estação constará de nove embarcações menores construidas a proposito.

Era candidato ao commando dessa projectada estação, o major Foelberges.

#### PARAGUAY

Os redactores do *Heraldo*, que tinham sido presos por desacato á camara dos deputados, foram postos em liberdade.

Aquella folha tinha reaparecido no dia 24.

#### PACIFICO

Incendiara-se no porto de Valparaíso, a barca ingleza *Cladbank* com um carregamento de varias mercadorias, procedente de Liverpool.

—A guarnição do forte Freire, situado na fronteira de Valparaíso, sublevou-se, assassinando o commandante.

Os amotinados dirigem-se para a Republica Argentina.

—Sahiram forças a bater o general Lacotera, que sublevara-se contra Iglezias.

O encontro, suppõe-se, terá lugar em Piura.

—O general Caceres escreveu a Linch, reconhecendo o tratado e não considerando belligerantes os chilenos.

Deplora o derramamento de sangue, porém declara que permanecerá armado para constituir um governo nacional digno do mandato dos povos.

#### COLLABORAÇÃO

O nosso illustrado collaborador *Erasmus* reaparece hoje nas columnas do *Jornal*, depois de uma longa e sensível ausencia.

*Erasmus* quiz, condescendente e bondoso como é, acudir promptamente ao appello que lhe fizemos ha dias.

E' mais uma fineza que devemos a *Erasmus*.

Publicando a interessante carta que acaba de endereçar-nos, e a que provavelmente seguir-se-hão outras de não menos importancia, chamamos para ella, desde já, a attenção dos leitores.

#### GATUNOS

Ao amanhecer de hontem, o caixeiro da casa de negocio sita á rua Formosa esquina da de Sant'Ann (Praia de Fóra), pertencente ao sr. Joaquim Pedro Carreirão Junior, de parou com a porta principal aberta sem que entretanto se notasse vestigios de arrombamento.

Passando os interessados um ex me no que existia na casa, dera com a falta da gaveta do balcão, onde havia trinta e tantos mil réis em bre e níquel, notando tambem o apparecimento de varios objectos.

O empregado a que acima nos rimos lembra-se de haver fechado a porta, pelo que suppõe-se que gatunos tivessem feito uso de alguma chave falsa.

**ARRIBADA**

Fundeou ante-hontem em Santa Cruz a barca italiana *Gehon*, em viagem de Cardiff para Buenos-Ayres com carregamento de carvão.

A *Gehon*, depois de ter apanhado fortes temporaes de sudoeste, resistindo sempre, teve o leme partido a 29° lat. e 41° long., motivo que forçou a sua arribada a este porto.

Informam-nos que a *Gehon* é navio para 800 toneladas. Logo que sejam reparadas as avarias, seguirá o seu destino.

**LYCEU DE ARTES E OFFICIOS**

Como é sabido, o sr. commendador Antonio da Silva Rocha Paranhos, vendeu o anno passado ao Lyceu de Artes e Officios o predio onde hoje funciona tal estabelecimento, pela quantia de 6:000\$000 rs., recebendo tres contos á vista, e os outros tres a prazos de um, dois e tres annos, vendendo o juro de 9 % ao anno.

Tendo recebido ultimamente a primeira prestação no valor de 1:000\$ rs., acaba agora de fazer formal desistencia das duas ultimas na importancia de 2:450\$000 rs.

E' digno de louvor o procedimento do sr. commendador Paranhos.

Em Buenos Ayres foi praticado um grande roubo de prendas, em uma casa de joias situada na calle Florida, propriedade de um sr. Silveiro Constela.

O commercio abriu uma subscrição para offerecer ao sr. Constela a importancia das joias que lhe foram roubadas.

**CONSULADO PROVINCIAL**

Rendimento de 1° a 4 de Julho:	
1884-85	Geral..... 538\$455
	Especial..... 28\$899
	567\$354
1883-84	Geral..... 1.274\$874
	1.842\$228

**PELO TELEPHONE**

Ai, suores!

O poste, — um d'aquelles enormes postes que custaram um dinheirão á provincia para se estabelecer comunicação telephonica entre repartições geraes, — aquelle que custou tanto trabalho e suor aos soldados que o arrastaram, e a todos os mestres telephonistas que calcularam o ponto preciso da sua collocação no alto da Pedreira, — aquelle poste que já alli estava erecto como um obelisco, com o nabo mergulhado nas profundezas da terra, — aquelle poste... lá foi outra vez guindado aos ares, e depois estendido a fio comprido sobre as cercas dos terrenos particulares para maior conveniencia publica e aformoseamento da cidade!

E vai outra vez a engenharia telephonisante accometter o difficillimo problema da determinação do ponto em que elle deve ficar definitivamente, e ter a soldadesca (a mesma que já tem concorrido para mais gloriosos feitos) o prazer indescriptivel de concorrer (d'esta vez sem patronas municipiadas) com os seus esforços phisicos para erguer-se de novo aquelle momento!

O' trabalhadores felizes da propagação do invento maravilhoso de Graham; ó Graham Bell, inventor sublime do sublime telephone que faz hoje as nossas delicias; — o entusiasmo embarga-me a penna que ia escrever o discurso laudatorio das vossas proezas, das vossas glorias, das vossas caraminholas...

Bolas!

×

Ao menos deixo-vos consignada uma rima um pouco melhor que as d'aquelle mimoso poeta que rimou *symbolo* com *malevolo*...

Já faço alguma cousa para vossa gloria.

×

Pudesse eu da mesma sorte escrever uma jaculatoria em rimas a quem reprehendesse a obra, aliás desnecessaria, de cuidar do melhoramento das ruas da cidade, que estão mesmo n'um estado deploravel, pouco mais ou menos como a d'aquelle terreno contiguo á camara municipal e pertencente á dita, com cujas exhalações mal cheirosas se dulcificam as narinas dos illustres edis...

Dos illustres edis, que andaram pelas casas particulares recommendando capinações de quintaes e outras medidas hygienicas de subido alcance, que elles mesmos não observam no seu *paço*, e quem sabe se nas proprias casas!

Ha na cidade ruas intransitaveis, ruas de cidade peiores que carreiros da roça; ha pontes em ruinas, como por exemplo a da *Fonte da Bulha*, lançada sobre aquella valla imunda e fetida que tem o poetico nome de *Rio da Fonte Grande*; ha uma, feita ha poucos mezes, e tão bem feita, que já está com as guardas fendidas ameaçando ruina....

Mas para que cuidar d'essas desnecessidades? Pois já não é feliz esta população que paga impostos e *possue* linhas telephonicas?

Oh! se é!

RABELAIS.

**CONSELHO AS MAES.**

O XAROPE CALMANTE DA SNRA. WINSLOW deve usar sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona allivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmado todas as dôres, e logo amanece o angelinho risonho e feliz. E muito agradável ao paladar. Allivia a criancinha, amollece as gengivas, afugenta as dôres, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrhea occasionada pela dentição ou por outra causa.

**OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS**

Dia 4, ás 4 horas da tarde:  
Barometro: 769,3  
Thermometros: minimo 14,3, maximo 19,0.  
Céo limpo, vento — S fraco.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 9 rezes.

**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**

**Ao mais bestialogico Sancho-Pança e estulto D. Quichote.**

Já são tão conhecidas as tuas pomadas syphiliticas, que ninguem mais as quer comprar.

As tuas sêbosas allusões, não poderão uunca marear reputação definida pela boa sociedade.

Que... e... *qui!*...

Vá dar no Boi.

**EDITAES**

**Thesouro Provincial**

De ordem do Illm. Sr. Inspector do Thesouro Provincial se faz publico que, em cumprimento do que determina o art. 17 do Regulamento que baixou com o Acto do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de Junho de 1883, se acha aberta á boca do cofre, em todos os dias uteis durante os mezes de Julho e Agosto do corrente anno, a cobrança do 1° semestre do imposto sobre o commercio e outras classes, creado pelo art. 24 da lei n. 1042 de 12 de Junho de 1883.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto dentro do referido prazo, ficam sujeitos á multa de 6 % estabelecida pelo art. 18 do Regulamento.

3ª secção do Thesouro Provincial, 4 de Julho de 1884. — Antonio L. do Livramento.

**Thesouro Provincial**

**TAXA DE ESCRAVOS**

De ordem do Illm. Sr. inspector do thesouro provincial se faz publico que está concluido o lançamento da taxa de escravos, creada pelo art. 1° § 27 da lei n. 1042 de 12 de Junho do anno passado, devendo o pagamento ser feito á bocca do cofre em todos os dias uteis dos mezes de Novembro e Dezembro proximo futuros, ficando sujeitas á multa de 6 % os collectados que não o satisfizerem n'esse prazo, de conformidade com o art. 18° do regulamento de 30 de Junho de 1883.

Em virtude do art. 25° do mesmo regulamento, se publicam os nomes dos senhores e escravos

incluidos no lançamento, e são os seguintes:

Albino José Luiz — escravo Domingos; Alexandrina Carlota Gonçalves — *Lucinda e Maria*; Antonio Francisco da Silva — *Bernardo*; Claudina Antonia Nunes — *João*; Custodio Elias da Silveira — *José*; Faustino Constantino da Silva — *Jeronymo*; Florentino José Bernardes — *Luiza e Militão*; Frederico Francisco de Fraga — *Raphael e Felicia*; Genoveva da Costa Martins — *José*; Honorato Antonio da Costa — *Ricardo*; Jacintho Vieira — *Maria*; Joaquim José de Jesus — *Manoel e José*; José Francisco Martins — *Severiano*; José Jacintho Martins — *Victoria*; José Silveira de Lacerda — *Manoel*; José Vicente d'Avila — *Ignez, Custodio e Benedicto*; João de Araujo Bueno — *Anna*; João Pedro de Moraes — *Joaquim*; João Vicente Duarte Silva — *Manoel*; João José de Bittencourt — *Maria, José e Verissimo*; herdeiros de Juvencio Duarte Silva — *Afonso*; Laurentino Avila dos Santos — *Julio e Anna*; Luiz Alves Setubal — *Anastacia*; Luiza Emilia Gonçalves — *João*; Manoel Rodrigues Pereira — *Maria e Herminia*; Maria da Costa Vinhas — *Francisca*; Maria Francisca Vieira — *Porfirio*; Maria Joanna de Lacerda — *Francisco*; Maria José d'Avila — *Matheus*; Maximiana Rosa de Jesus — *Florenca*; Paulo Manoel Lopes — *Fortunato*; Pompeu Capistrano do Rego Lobo — *Lucio e Candido*; Rita Valente — *Engracia e Maria*; Tiburcia Motto Spezim — *Bertholina*.

Para qualquer reclamação os collectados teem trinta dias contados d'esta data.

3ª secção do thesouro provincial, 2 de Julho de 1884. — A. L. do Livramento.

**Alfandega**

Pela inspectoría da alfandega se faz publico para conhecimento dos interessados, a circular do ministerio da fazenda, n. 93 de 29 de Março ultimo, abaixo transcripta: — Circular n. 23, Ministerio dos Negocios da Fazenda, Rio de Janeiro, em 29 de Maio de 1884. — Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda, para seu conhecimento e o fazerem constar aos das alfandegas que, na fórma do art. 1°, ns. 4 e 5, das disposições preliminares da tarifa mandada executar pelo decreto n. 8360 de 31 de Dezembro de 1881, são consideradas de origem estrangeira, e, portanto, sujeitas aos direitos de consumo, não só as mercadorias estrangeiras nacionalizadas pelo pagamento de taes direitos, como tambem as nacionaes que não possam

